

RUA BRIGADEIRO ANTONIO DE SAMPAIO

Decreto nº 6580 de 07-08-1981, Artigo 1º, Inciso X
Formada pela rua 16 do Jardim Independência - 3a.

parte

Início na rua Sargento Mário Kosel Filho

Término na divisa do loteamento

Jardim Independência

Distrito de Barão Geraldo

Obs.: Decreto assinado pelo Prefeito Municipal de
Campinas, em Exercício. Protocolado nº 5.801 de 20-02-1981.

BRIGADEIRO ANTONIO DE SAMPAIO

Antônio de Sampaio nasceu na Fazenda Vitor, no povoado de Tambo-
ril, na antiga Capitania do Ceará, em 24-maio-1810 e faleceu à bordo
do navio de transporte de guerra "Eponina", quando, muito ferido, esta-
va sendo conduzido de Corrientes para Buenos Aires, em 06-julho-1866.
Era filho de Antônio Ferreira de Sampaio e Antônia de Sousa Araújo Cha-
ves e foi casado com Júlia dos Santos Miranda. Sentou praça em 17-julho-
1830. Sua carreira militar, pode assim ser resumida: Alferes comissio-
nado em 20-maio-1839; Tenente em 02-dezembro-1839; Capitão, em 1843; Ma-
jor, em 1852; Tenente-Coronel, em 1855; Coronel, em 1861; e, Brigadei-
ro, em 18-fevereiro-1865. Em 36 anos de serviços à Pátria, Antônio de
Sampaio prestou relevantes serviços: só no Maranhão dirigiu 46 comba-
tes. Seu nome e sua bravura se fizeram presentes em "Joaquim Pinto Ma-
deira", no Ceará; "Cabanada", no Pará; "Balaiada", no Maranhão; "Pra-
ieira", em Pernambuco; "Oribe e Rosas", campanhas realizadas no Uru-
guai e Argentina; "Artigas", na campanha Oriental; e na Guerra do Para-
guai, onde comandou a Divisão Encouraçada. Na batalha final, a célebre
"Batalha de Tuiuti", que por coincidência do destino, foi travada no
dia de seu aniversário, sagrou-se "o mais bravo dos bravos", onde com-
bateu de pé, pois quatro cavalos que sucessivamente montara, morreram
na ponta das baionetas inimigas. Só depois de ferido por três vezes, dei-
xou o campo de batalha, vindo a morrer quando era transportado para hos-
pital. Foi agraciado com a comenda da Ordem da Rosa, de Cavaleiro da
Ordem de S. Bento de Aviz e medalha de prata das campanhas do Uruguai
e Buenos Aires. Enterrado em Buenos Aires, dois dias depois de sua mor-
te, seus restos mortais foram trasladados, em 20-dezembro-1866, para o
Rio de Janeiro e depositados no Arsenal de Guerra, depois para o Asilo
de Inválidos da Pátria, e, mais tarde, no vapor "Cruzeiro do Sul", le-
vados para o Ceará, recolhidos à Sé, na capital da Província, em 1871.
O govêrno do Ceará associado ao povo ergueu um mausoléu na necropole de
São João Batistas, em Fortaleza, para onde foram definitivamente leva-
dos, a 25-outubro-1873, os despojos do Brigadeiro Antônio de Sampaio.
Pelo decreto-lei nº 1973, de 19-janeiro-1940, seu nome foi atribuído
ao 1º Regimento de Infantaria, hoje Regimento Sampaio. Antônio de Sam-
paio é o Patrono da Arma de Infantaria do Exército Brasileiro.

O Prefeito do Município de Campinas, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo item XIX do artigo 39 do Decreto-lei Complementar Estadual N.º 9, de 31 de dezembro de 1969 (Lei Orgânica dos Municípios),



DECRETA:

Artigo 1º. - As vias públicas do Jardim Independência e Jardim América, Distrito de Barão Geraldo, passam a denominar-se de conformidade com este decreto, a saber:

I - RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO a Rua 1 do Jardim Independência - 1a. e 2a. parte, com início na Rua Angela Signori Grigol e término na divisa do loteamento;

II - RUA MARECHAL HERMES DA FONSECA a Rua 3 do Jardim Independência - 1a. parte, com início na Rua 23 e término na Rua Angela Signori Grigol;

III - RUA MARECHAL CASTELO BRANCO as Ruas 7 e 23 do Jardim Independência - 1a. parte, com início na Rua Angela Signori Grigol e término na divisa do loteamento;

IV - RUA NEREU RAMOS a Rua 8 do Jardim Independência - 2a. parte e 10 do Jardim América, com início na Avenida 1 do Jardim Independência - 2a. parte e término na Rua 7 do Jardim Independência - 1a. parte;

V - RUA DR. CARVALHO DE MENDONÇA a Rua 9 do Jardim Independência - 2a. parte, com início na Avenida 1 e término na divisa do loteamento;

VI - RUA EMBOABAS a Rua 11 do Jardim Independência - 3a. parte, com início na Rua João Passos da Silva e término na divisa do loteamento;

VII - RUA SARGENTO CARLOS ARGEMIRO CAMARGO a Rua 13 do Jardim Independência - 3a. parte, com início e término na divisa do loteamento;

VIII - RUA TENENTE ALBERTO MENDES JÚNIOR a Rua 14 do Jardim Independência - 3a. parte, com início e término na divisa do loteamento;

IX - RUA SARGENTO MARIO KOSEL FILHO a Rua 15 do Jardim Independência - 3a. parte, com início na Rua 18 e término na divisa do loteamento;

X - RUA BRIGADEIRO ANTONIO DE SAMPAIO a Rua 16 do Jardim Independência - 3a. parte, com início na Rua 15 e término na divisa do loteamento;

XI - RUA JESUS DE NAZARÉ a Rua 20 do Jardim Independência - 3a. parte, com início na Rua 18 e término na divisa do loteamento;

XII - RUA MARECHAL CORDEIRO DE FARIAS a Rua 21 do Jardim Independência - 2a. parte, com início na Rua 1 e término na Avenida 1 do mesmo loteamento;

XIII - RUA 31 DE MARÇO a Rua 22 do Jardim Independência - 3a. parte, com início na Rua 18 e término na divisa do loteamento;

XIX - AVENIDA INDEPENDÊNCIA a Avenida 1 do Jardim Independência e parte da Rua 1 do Jardim América, com início do braço direito da Avenida 1 na Avenida 2 do Jardim Independência - 2a. parte e seu braço esquerdo na Rua 1 do Jardim América e término na divisa do loteamento.

XV - AVENIDA JOSÉ JOAQUIM DA SILVA XAVIER a Avenida 2 do Jardim Independência - 2a. e 3a. parte, com início e término na Rua 1 do Jardim América.

Artigo 2º. - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

PAÇO MUNICIPAL, 07 de agosto de 1981

DR. JOSÉ ROBERTO MAGALHÃES TEIXEIRA
Prefeito Municipal em Exercício

DRA. NEIDE CARICCHIO
Secretária dos Negócios Jurídicos

ENGO. DARCY STRAGLIOTTO
Secretário de Obras e Serviços Públicos

Redigido na Secretaria dos Negócios Jurídicos (Consultoria Técnico-Legislativa da Consultoria Jurídica), com os elementos constantes do protocolado N.º 5801, de 20 de fevereiro de 1981, e publicado no Departamento do Expediente do Gabinete do Prefeito, em 07 de agosto de 1981.

DR. HAMILTON DE OLIVEIRA
Secretário-Chefe do Gabinete do Prefeito



GENERAL ANTONIO DE SAMPAIO

Antonio de Sampaio nasceu no Ceará, a 24 de maio de 1.810.

A 17 de julho de 1.830, Sampaio era soldado.

Esteve no exército justamente no período mais agitado de nossa história; homem de fibra, tomando parte ativa nos movimentos de tropas, Antonio Sampaio fez a carreira militar.

A 2 de setembro de 1893 era alferes; a 2 de dezembro, do mesmo ano, foi elevado ao posto de tenente e a 11 de setembro de 1.843 já era capitão. Por merecimento, a 29 de julho de 1.852 era major, a 2 de dezembro de 1.855, tenente-coronel e a 2 de dezembro de 1861, coronel. No assalto a Paçandu, quando comandava a primeira brigada de infantaria da divisão do General Mena Barreto, conquistou o posto de brigadeiro, por decreto de 18 de fevereiro de 1865.

Durante esses trinta e cinco anos de serviço, Antonio de Sampaio prestou relevantes serviços: só no Maranhão dirigiu quarenta e seis combates.

A 24 de maio de 1.866, quando o general Antonio de Sampaio completava cinquenta e seis anos de idade, no campo de batalha de Tuiuti, as forças de Solano Lopes atacavam o exército aliado. O artilheiro tenente-coronel Mallet solicita proteção para a sua artilharia e Osório envia a 3.ª Divisão, sob o comando do general Sampaio.

Quando os paraguaios, com cinco mil cavalariáos, atacam a infantaria de Sampaio, perceberam que a vitória não lhes sorria; os brasileiros resistiram valentemente.

O ajudante de Osório, alferes Francisco Corrêa de Melo, leva uma ordem a Sampaio para que continue a resistir. E o herói responde: "Diga ao general que estou cumprindo com o meu dever; mas como já recebi dois ferimentos e estou perdendo muito sangue, seria conveniente que me mandasse substituir". Quando o alferes estava para sair, o general recebe novo ferimento e impassível, diz: "Diga ao general que este é o terceiro".

As quatro horas da tarde, com a retirada dos paraguaios, terminara a luta; 2.683 brasileiros foram postos fora de combate.

Graças ao heroísmo de Sampaio e de seus homens a batalha foi ganha.

Sampaio, sangrando, foi carregado do campo de luta. Transportado para bordo do "Eponina", que rumava para Buenos Aires, aí expirou a 8 de junho de 1.866.

O Ceará não se esqueceu desse grande filho; em Fortaleza levanta-se um monumento comemorativo ao feito do general Sampaio.

Os cadetes da Escola Militar escolheram o seu nome para patrono da Infantaria.

E São Paulo, por decreto de 16 de junho de 1.950, deu o Grupo Escolar de Quitaúna, que na época funcionava em salas do quartel do 4.º R.I., a denominação de Grupo Escolar "General Antonio Sampaio"; esse estabelecimento está sob a jurisdição da 3.ª Delegacia de Ensino da Capital e se localiza da Estrada de Itu.

Essa homenagem foi adequada. Antonio Salgado é uma figura histórica que encarna o patriotismo em alto grau e será um exemplo perene às novas gerações de brasileiros.

HORTA LISBOA

RUA BRIGADEIRO ANTONIO DE SAMPAIO

(Denominação dada pelo Decreto 6580 de 07-agosto-1981 à Rua 16 do Jardim Independência - 3a. parte, Distrito de Barão Geraldo, com início na Rua Sargento Mário Kosel Filho (antiga Rua 15 e término na divisa do loteamento)



General Sampaio

A 24 de maio de 1810 nasceu na vila de Tamboril, Ceará, o general Antonio Sampaio, falecido a bordo do navio "Eponina", quando era transportado para a Argentina, a 8 de junho de 1866. Tendo assenhiado praça em 1830, foi promovido, nove anos depois, ao posto de alferes. Daí por diante, sucessivamente promovido por merecimento, fez brilhante carreira militar, conquistando em 1865 o posto de general, após haver combatido bravamente na campanha cisplatina. Igualmente se distinguiu no início da guerra com o Paraguai, cobrindo-se de glórias nas lutas que resultou a tomada do forte de Itapiru pelas tropas brasileiras, sob o comando de Osório. A 24 de maio de 1866, quando se travava a maior luta, a batalha de Tuiuti, e quando lutava heroicamente, foi gravemente ferido, tombando em plena luta, dando o maior exemplo aos seus soldados. Retirado do campo, com três ferimentos gravíssimos, faleceu poucos dias depois. Patrono da Infantaria, herói de Ipororó, Tuiuti, Pequiriri, Ita-Ipatê, Peribebugui, Campo Grande, tem o seu nome perpetuado no 1.º Regimento de Infantaria, intitulado Regimento Sampaio.

(FOLHA DE SPAUC - 24 MAIO 1963)



6-7-1966

1866 Morre a bordo de navio-hospital quando em viagem de Corrientes para Buenos Aires, após ter sido ferido na batalha de Tuiuti, o brigadeiro Antonio de Sampaio, patrono da Infantaria do Exército brasileiro. Nascido em Tamboril, Estado do Ceará, a 24 de maio de 1810, Sampaio sentou praça a 17 de junho de 1830 e tomou parte como sargento nos combates de Icó e São Miguel, na pacificação do Pará, na Revolta do Maranhão, em lutas no Sul do país e na Campanha Oriental. Coroando, entretanto, suas inulgares qualidades de combatente, distinguiu-se sobremaneira na Guerra do Paraguai, tendo o regimento sob seu comando sofrido em Tuiuti, a 24 de maio de 1866, quase todo o peso de furiosos ataques das tropas de Solano Lopes. Gravemente ferido, o general Sampaio foi transportado para Buenos Aires, porém, não resistindo aos ferimentos, morreu em viagem a 6 de julho de 1866, exatamente há cem anos. Presente em quarenta e seis batalhas, com seus feitos — escreve Guilherme Studart — "Fez jus à gratidão e à admiração do país inteiro".

(DIÁRIO DA NOITE - SP - DE 06 JULHO 1966)

á 98 anos morria o general Sampaio

Há 98 anos um valente e bravo sertanejo, daqueles que o Nordeste produziu às centenas no tempo da famosa batalha de Tuiuti e que a História quase esqueceu, morria na ponta de uma baioneta e era varado de balas inimigas. General Sampaio, o heroico comandante da "Divisão Encouraçada" na batalha de Tuiuti, sagrava-se o "mais bravo dos bravos" no dia 24 de maio de 1866.

Nascido, por estranha coincidência do destino, no mesmo dia e mês do ano de 1810, veio ao mundo um caboclo simples, no modesto Município de Tamboril, no sertão cearense. Com 20 anos de idade, assentava praça voluntariamente no Exército Nacional para, alguns anos depois, galgar os bordados do general.

GENERAL DE MUITAS BATALHAS

O título conseguido no auge de sua carreira — "Patrão da Infantaria Brasileira" — A Rainha das Armas — afeiçoado pelo Exército Brasileiro, dia um pouco do que foi o soldado e cidadão Sampaio.

Em 33 anos de serviços à Pátria, combateu em batalhas memoráveis. Seu nome e sua bravura se fizeram presentes em "Joachim Pinto Madeira", no Ceará, "Cabanada", no Pará, "Balçada", no Maranhão, "Praterra", em Pernambuco, "Oribe e Rosas", campanhas realizadas no

Uruguai e Argentina, "Artigas", na campanha Oriental e na Guerra do Paraguai, onde comandou a Divisão Encouraçada.

Na batalha final e celebre "Batalha de Tuiuti", combateu de pé, pois quatro cavalos que sucessivamente montara, morreram na ponta das baionetas inimigas. Só depois de ferido três vezes deixou a luta, vindo a morrer quando era transportado em navio, do hospital de Corrientes para o de Buenos Aires.

O governo brasileiro, reconhecendo o seu valor, trasladou seus restos mortais para o Rio de Janeiro, fato este único na História do Império do Brasil.

NO CEARÁ, A DEFENSIVA MORADA

O Ceará, terra que o trouxe para o mundo, reclamou a guarda dos despojos do filho herói. Traslado para lá, ficou depositado na catedral até que se concluisse o mausoléu, construído por subscrição popular para a última morada. É uma estátua ereta à Praça Castro Carreira, em Fortaleza, immortalizou-lhe os feitos que também são reconhecidos em outras homenagens, entre as quais "Sociedade General Sampaio", "Tiro de Guerra General Sampaio", "Açude General Sampaio" e "Rua General Sampaio".

Três livros foram escritos falando de sua história e relatando seus feitos. "Sampaio — Patrão da Infantaria", é do historiador Eusebio de Sousa, membro do Instituto Histórico Brasileiro. "Soldados e Marinheiros do Brasil", de Américo Palha, e "Os Generais do Exército Brasileiro", de Laurencio Lago, evidenciam sua conduta como militar.

(DIÁRIO DE SÃO PAULO DE 08 JUNHO-1964)

Na batalha de Tuiuti teve que combater desmontado, pois quatro montarias viram-se atingidas por balas e ele dirigido — No Ceará a sua morada definitiva — Deu nome a um famoso Regimento do Exército Brasileiro



GENERAL SAMPAIO

em memória do herói de Tuiuti

Guerreiro, cujo espada cintilante Era da Pátria o mais seguro estelo, O inimigo enfrentavas sem receio, Estóico, temerário, fulgurante.

Tinha de fato o destemor do Infante, Do valente, rápido e peito cheio, Dos grandes amores da Pátria, em cujo peito Guardas de está teu nome fulgurante.

De Armas valorosa — a Infantaria, És o patrão, o exemplo, a luz, o guia, O orgulho trono e o mais sublime glória.

No Paraguai, morreu heroicamente, Para viver agora eternamente, Embaixador corajoso e em festas Híerico.

MAURO LOFFE LIMA
São Paulo - maio de 1964

(DIÁRIO DE SÃO PAULO - 08 JUNHO-1964)

6 DE JULHO

1866 — Morre a bordo de um navio-hospital quando em viagem de Corrientes para Buenos Aires, após ter sido ferido na batalha de Tuiuti, o brigadeiro Antônio de Sampaio, patrão da Infantaria do Exército Brasileiro. Nascido em Tamboril, Estado do Ceará, a 24 de maio de 1810, Sampaio sentou praça a 17 de junho de 1830 e tomou parte como sargento nos combates de Icó e São Miguel, na pacificação do Pará, na revolta do Maranhão, em lutas no sul do País e na Campanha Oriental. Coroando, entretanto, suas invulgares qualidades de combatente dirigiu-se sobremaneira na Guerra do Paraguai, tendo o regimento sob o seu comando saído em Tuiuti, a 24 de maio de 1866, quase todo o peso dos furiosos ataques das tropas de Solano Lopes. Gravemente ferido, o general Sampaio foi transportado para Buenos Aires, porém, não resistindo aos ferimentos, morreu na viagem a 6 de julho de 1866. Participou de quarenta e sete batalhas, com seus feitos — escreve Guilherme Stuart — "Fez jus à gratidão e à admiração do País".

(FOLHA DE SÃO PAULO DE 06-07-1970)